

Piscicultores se reúnem e debatem criação e implantação de cooperativa regional



Próximo dia 22 acontece assembleia para fundação da cooperativa

C PROCÓPIO BANDEIRANTES

Realizada semana passada, em Cornélio Procópio, reunião entre piscicultores para debater a formatação, criação e implantação de uma cooperativa para atender o setor. Cerca de 60 produtores estiveram presentes no evento de trabalho.

Segundo o presidente da Comissão de Constituição, piscicultor e engenheiro agrônomo, Carlos Eduardo

Pinto Lima Graziano, a entidade irá funcionar nas estruturas do Frigorífico do Peixe, empreendimento que existe em Cornélio Procópio que foi construído com recursos públicos há alguns anos, e deverá atender os piscicultores do entorno dos 80 km da região deste Município. A criação e a implantação da cooperativa, conforme Graziano, além de ofertar produtos, serviços e assistência técnica, promoverá uma relação comercial para com os

produtores. "Ou seja, a cooperativa irá adquirir o pescado, realizará o abate e o processamento, e ainda fará a sua comercialização junto ao mercado consumidor para o produtor", explicou. As espécies produtivas são de tilápia e pacu.

Durante o encontro ficou definido a formação do grupo de produtores para elaboração e constituição do Estatuto da Cooperativa, e após, o documento será compilado para que em seguida seja formatada



Região Norte do Paraná é o segundo polo produtor de peixes

chapa para aprovação de uma diretoria. Uma assembleia foi marcada no próximo dia 22 (quarta-feira) para a fundação da cooperativa. Conforme Graziano, a formação desta entidade de piscicultores tem sido bem aranjada e vem recebendo apoios importantes na sua constituição, como a do Conselho Regional de Desenvolvimento da Piscicultura. Governo do Paraná, do Instituto das Águas, Emater e SEAB. "Dado certo a implantação da cooperativa, ocorre a

ampliação da cadeia produtiva do setor com a possibilidade de maior exploração do agronegócio, voltado principalmente para o pequeno produtor. O setor ainda pode vislumbrar na geração de emprego dentro da indústria de ração, de resíduos, e a própria indústria de filetagem poderá gerar vagas de trabalho em mais ou menos 200, que poderão trabalhar no frigorífico. Sem dúvidas que estamos ansiosos para dar certo", relatou. De acordo com o chefe regional

da SEAB (Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento), André Teodoro, que também esteve participando da reunião, a piscicultura faz parte do grupo de projetos considerados prioritários para a promoção do desenvolvimento econômico da região e a formação de uma cooperativa irá fortalecer o setor. A região Norte do Paraná é o segundo polo produtor de peixes de água doce mais importante do estado. (Fotos divulgação)

Programa Trator Solidário abriu novos editais para 2017

CURITIBA

O Governo do Paraná abriu dois novos editais para credenciamento de empresas interessadas em participar do Programa Trator Solidário executado há 10 anos pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento e entidades parceiras. O programa foi criado para atender a pequena propriedade com o financiamento de tratores, colhedora de grãos e implementos agrícolas.

O primeiro edital contempla pulverizadores e tratores, e o segundo, colhedora. Para este ano, estima-se que serão aplicados até R\$ 108,5 milhões para aquisição destes equipamentos.

Segundo o secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, o objetivo é dar continuidade aos incentivos para a modernização da pequena propriedade. "Com este programa o Governo consegue facilitar o acesso

dos pequenos agricultores às máquinas e equipamentos que tem seus preços reduzidos de 15% a 20%, em relação aos praticados no mercado", explicou.

Por meio deste processo de chamamento público, o Governo abre a livre concorrência no mercado, obtendo como resultado uma redução dos preços dos equipamentos. Esse conjunto de fatores impulsionou o programa e tornou o Trator Solidário uma política pública, com elevado impacto social junto ao campo.

De acordo com o diretor do Deral (Departamento de Economia Rural) e coordenador do programa na Secretaria da Agricultura, Francisco Simioni, este ano a expectativa é de financiar mil tratores, 50 colhedoras e até 100 pulverizadores. Simioni destaca que todos estes equipamentos são compatíveis com as atividades desenvolvidas nas pequenas propriedades, que exploram feijão, milho, aicultura, piscicultura, fruticultura, e oleícolas.

Em estudos realizados pela Secretaria, Emater e

lpar, foram definidas as características dos equipamentos para atender às necessidades dos pequenos agricultores.

TETOS FIXADOS - De acordo com os editais deste ano os preços dos tratores de 55/CV devem ter um teto máximo de R\$ 66.500,00, os de 75/CV, sem cabine, no valor de R\$ 84.800,00 e o de 75/CV com cabine, que foi lançado em 2016 e teve excelente aceitação, é de até R\$ 101.300,00.

A colhedora de grãos com capacidade mínima de 175/CV está cotada ao preço máximo de R\$ 338.450,00 e os pulverizadores, vão de R\$ 9.741,00 com capacidade para 400 litros, até R\$ 25.932,00 para o modelo mais sofisticado, com capacidade para 900 litros.

Segundo Simioni, já é grande a procura dos agricultores para estes financiamentos. A partir do dia 15 deste mês, os escritórios do Emater já estarão recebendo as pré-propostas dos agricultores, onde eles manifestam seu interesse e definem o tipo

de equipamento, o agente financeiro que desejam fazer o financiamento e a marca dos produtos. Tudo é feito com a decisão direta do beneficiário.

PARCEIROS - Francisco Simioni ressalta o papel dos parceiros no programa Trator Solidário. Os agentes financeiros conveniados são representados pelo Banco do Brasil, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDES), Central Sicredi, Central Cresol Baser e Agência de Fomento do Paraná que operam as linhas de crédito e da equivalência-produto respectivamente. Elas são fundamentais para que o produtor tenha crédito para comprar os tratores, colhedoras e pulverizadores.

A principal linha de financiamento do Programa Trator Solidário é a Mais Alimentos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O Instituto Emater é o responsável pela seleção dos agricultores e pela elaboração dos projetos técnicos para compra dos equipamentos. Da parte dos fabricantes, Simioni informa

que três empresas já estão credenciadas este ano.

A Secretaria da Agricultura gerencia o programa e promove a integração de agentes financeiros, fabricantes e concessionários, assistência técnica, produtores/beneficiários e técnicos, permitindo que o fluxo operacional se desenvolva de forma contínua e harmoniosa em todas as etapas.

A Fomento Paraná, gestora do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), por sua vez é responsável pelo pagamento da equivalência em produto que é garantida pelo Tesouro do Estado.

Essa é uma parceria que funciona com celeridade, de forma simplificada e com acesso direto dos agricultores aos produtos amparados pela equivalência em produto dentro do Programa Trator Solidário.

Está em fase final de formação a base de dados que vai permitir aos agricultores, consultar no site da Seab/Deral, a fase está o seu pedido de financiamento e qual o tempo de entrega. (Da assessoria)

Indústria Gráfica
Altizani
 (43) 3542 1527
 Mais de 50 anos
 presente em todos os momentos
 Gráfica, Papelaria, Fábrica de Carimbos
 e Formulários Contínuos
 Rua Eurípedes Rodrigues, 872
 E-mail: graficaaltizani@gmail.com
 josealtizani@brturbo.com.br